

Recursos do FAT para a Saúde

15 AGO 1996

GAZETA MERCANTIL

O Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) emprestou mais R\$ 1,2 bilhão ao Ministério da Saúde a título de antecipação dos recursos que serão arrecadados com a Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF). Com isso, chega a R\$ 2,4 bilhões o volume de recursos do FAT destinados pelo governo para cobrir gastos do sistema de saúde pública.

O secretário do Tesouro Nacional, Murilo Portugal, disse ontem que o R\$ 1,2 bilhão será repassado ainda neste mês ao Ministério da Saúde. A autorização para o repasse foi publicada na edição da última sex-

ta-feira do Diário Oficial da União, na reedição da Medida Provisória que determinou ao FAT a liberação desses recursos ao Ministério da Saúde, em agosto do ano passado.

Segundo Portugal, houve apenas uma consulta informal ao conselho gestor do FAT para usar os recursos do fundo. "O Ministério do Trabalho tem atribuição legal para destinar o dinheiro do FAT a empréstimos como este que acabamos de fazer para a Saúde", afirmou o secretário do Tesouro. O dinheiro será devolvido ao FAT em 24 meses – a primeira parcela será em fevereiro de 1997 –, com recursos

de dotação orçamentária proveniente da arrecadação de contribuições sociais. Os juros são de 5% ao ano mais correção pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). "Não há nenhum risco para o FAT, o Tesouro garante a operação", afirmou Portugal.

O dinheiro será usado no pagamento de contas atrasadas do Ministério da Saúde com os hospitais conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS). A MP também ampliou de 24 para 27 prestações o prazo para o Ministério da Saúde pagar o último empréstimo, no mesmo valor, concedido no ano passado.

(L.E.L.)